

## **A PRODUÇÃO DE SPOTS RADIOFÔNICOS COMO ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA PARA O MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO DA UNITAU**

### **ODS 4**

Genio Nascimento (Universidade de Taubaté)  
Thiago Vasques Molina (Universidade de Taubaté)

### **Introdução**

Este artigo tem como objetivo apresentar um relato de experiência de desenvolvimento de produtos técnicos por alunos do Mestrado Profissional em Educação da Universidade de Taubaté - Unitau e sua aplicação como estratégia de divulgação científica. A proposta da atividade consistiu na produção de *spots* radiofônicos, onde os alunos apresentaram suas pesquisas desenvolvidas na pós-graduação. Estes produtos, além de serem veiculados na rádio da universidade, atingindo o objetivo da divulgação científica, também passaram a fazer parte do acervo de produtos técnicos do curso, sendo possível seu acesso a qualquer momento.

### **Revisão da Literatura**

A integração entre ensino, pesquisa e extensão, assegurada pelo Artigo 207 da Constituição Federal (Brasil, 1988), constitui o eixo central da missão universitária, corrigindo o distanciamento histórico entre as universidades, as questões sociais e a comunidade. Nesse contexto, destaca-se o papel da extensão universitária como elo fundamental entre a instituição acadêmica e a sociedade. Somando-se a isso, o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2024–2028 inclui a divulgação científica entre suas diretrizes estratégicas, ressaltando a importância de dar visibilidade às pesquisas desenvolvidas nas universidades, mostrando sua relevância e impacto no país.

Partindo desse ponto, a Universidade de Taubaté - Unitau tem buscado, em suas inúmeras atividades, estimular produções técnicas em suas aulas de pós-graduação que possam ser utilizadas como produtos de divulgação científica. Assim, foi proposto aos alunos do PME o desenvolvimento de um produto (um *spot* radiofônico) para falarem de suas pesquisas na pós, que depois fosse divulgado na rádio da universidade, que tem um expressivo alcance na região.

## Método

A metodologia de ensino-aprendizagem adotada baseia-se em processos sequenciais organizados de forma que os estudantes compreendam todas as etapas necessárias para a produção do *spot*. Primeiro, por meio de aulas expositivas, foram apresentados aos alunos os critérios necessários para essa produção. Posteriormente, eles escreveram os roteiros individuais e, em seguida, esses roteiros foram gravados no estúdio da própria universidade, articulando a parte teórica com a prática. Dentre os conceitos trabalhados nas aulas expositivas iniciais, foram apresentados aos alunos termos como divulgação científica, rádio, roteiro e *spot*.

Segundo Valério e Takata (2025), a divulgação científica pode ser reconhecida em qualquer manifestação cultural que (1) sem configurar atividade formal de ensino, (2) tenha como fonte a ciência acadêmica, (3) se dirija a públicos não iniciados, (4) se caracterize pela adaptação da linguagem científica e, que (5) intencione a democratização da racionalidade e da cultura científica. Ou seja, o texto de divulgação científica, base deste trabalho, se trata de um gênero textual voltado para a transmissão de conhecimentos científicos para qualquer público, que deve apresentar informações de forma simples, acessível, de fácil compreensão, com contextualização e linguagem didática.

Para a produção do roteiro, foi utilizada a metodologia proposta por Carniello, Molina e Barachati (2024), chamada *resumo social*, um subgênero textual, cujo objetivo é facilitar a produção de textos de divulgação científica de forma resumidas, se utilizando de diretrizes específicas. Segundo os autores (Carniello, Molina e Barachati, 2024), na parte do **conteúdo**, o texto deve conter as etapas: *aproximação* (que deve apresentar um fato do cotidiano/realidade social do interlocutor que tenha conexão com a pesquisa, com o objetivo de inseri-lo no mesmo campo cognitivo), *o quê* (que deve explicar o que é feito/pesquisado), *como* (que deve explicar como é feito/pesquisado) e *para quê* (que deve explicar quais os efeitos concretos dos resultados da pesquisa no cotidiano do interlocutor e finalizar com uma pergunta para que o público pense sobre como o assunto pode se aplicar na realidade dele/mudar o pensamento dele). Na parte **extensão**, há uma limitação para que o texto tenha de 100 a 250 palavras em texto escrito ou até um minuto em linguagem sonora ou audiovisual. A **linguagem** pode ser verbal escrita, sonora, audiovisual, imagética e em primeira pessoa do singular ou do plural. O **público** é especificamente o não acadêmico,

com distintos níveis de instrução formal. E a **veiculação** pode ser pelos meios de comunicação tradicionais ou plataformas digitais.

## Resultados

A disciplina “Recursos Didáticos e Tecnológicos na Formação de Professores e Educação Inclusiva e Diversidade”, de caráter eletivo, é ministrada pelos professores Thiago Molina, Luciana Magalhães e Virginia Cunha – além da colaboração de Genio Nascimento, bolsista de pós-doutorado do Programa de Extensão da Educação Superior na Pós-Graduação - PROEXT-PG da Universidade de Taubaté – e tem como objetivo o ensino e a produção de materiais digitais para práticas docentes. Durante a disciplina, um dos produtos escolhidos para ser desenvolvido pelos alunos foi o *spot* radiofônico. Segundo Júlia Lúcia Silva (1999), o *spot* tem em sua origem um caráter publicitário. Com o surgimento do rádio, no início do século XX, em conjunto com a necessidade de sua manutenção econômica, surgiu um novo desafio e oportunidade: a publicidade sonora. Dentre as diversas opções, o *spot* se tornou uma das mais populares. Sua produção exige um trabalho de texto e síntese, pois não pode ultrapassar 1 minuto, a performance de um locutor na gravação, além de inserção de elementos sonoros (Silva, 1999).

Assim, após a apresentação do produto – o *spot* –, da metodologia de criação do roteiro – utilizando elementos do *resumo social* –, partimos para o desenvolvimento. Durante a semana entre a exposição teórica e a gravação dos produtos, os alunos produziram os roteiros individuais, em interlocução com os professores, para orientação e revisão das propostas. Os alunos foram provocados a pensarem sobre o público para o qual suas pesquisas podem fazer diferença, com a finalidade de alcançar pessoas de fora da universidade, funcionando assim como uma forma de divulgação científica. Os resultados foram extremamente gratificantes, conforme o exemplo abaixo:

**Vinheta de abertura – Locução:** Você sabia que muitos alunos do Ensino Fundamental 2 chegam com dificuldade para ler e escrever? // Essa dificuldade de aprendizagem é um desafio que afeta o futuro deles. // É aí que entra o foco da minha pesquisa: entender como os diretores planejam e criam estratégias para que nenhum dos estudantes fiquem para trás. // Educação de qualidade começa com liderança comprometida. // Meu nome é Flaviane Andrade, sou aluna do Mestrado Profissional em Educação da Universidade de Taubaté. – **Vinheta de encerramento**

## Considerações finais

Os *spots* estão sendo veiculados durante a programação da Rádio Unitau (107.7 FM), em seis inserções diárias, até dezembro de 2025. Também estão disponíveis no Spotify, no perfil PodEducar (link nas referências), cumprindo, assim, sua função primordial de divulgação científica.

A experiência relatada evidencia o potencial que produtos técnicos têm para a formação de professores e na oferta de ferramentas para suas atividades futuras, a serem replicados em outras formações e desenvolvimentos, com seus alunos ou mesmo em projetos de gestão escolar. Tais atividades não apenas qualificam o processo de ensino-aprendizagem, como também reforçam o compromisso da instituição com a oferta de uma formação de qualidade.

## Referências

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. 496 p. Disponível em: [senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88\\_Livro\\_EC91\\_2016.pdf](https://www.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf). Acesso em: 19 set. 2025.

CAPES. **Plano nacional de pós-graduação 2024-2028**. Brasília: CAPES, 2024. Disponível em: [gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/19122023\\_pnpg\\_2024\\_2028.pdf](https://gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/19122023_pnpg_2024_2028.pdf). Acesso em: 17 set. 2025.

CARNIELLO, Monica Franchi; MOLINA, Thiago Vasquez; BARACHATI, Gisele Maria Souza. Divulgação científica: proposta de elaboração do subgênero Resumo Social de pesquisas acadêmicas como forma de democratização do acesso ao conhecimento científico. Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 47º, 2024, Univali, Balneário Camboriú/SC. **Anais do...** São Paulo: Intercom, 2024. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2024/index.html>. Acesso em: 17 set. 2025.

SILVA, Júlia Lúcia de Oliveira Albano da. **Rádio**: oralidade mediatizada - o spot e os elementos da linguagem radiofônica. São Paulo, 1999.

UNITAU. Produtos Técnicos – MPE. Lista de artefatos formativos. Taubaté: MPE-UNITAU, 2024-2025. Disponível em: [mpe.unitau.br/produtos-tecnicos](https://mpe.unitau.br/produtos-tecnicos). Acesso em: 17 set. 2025.

POD Educar/Unitau. Disponível em: [open.spotify.com/show/4WFm67rmBRafTmifMJJ\\_DVI?si=cb70d1b7bcb44128](https://open.spotify.com/show/4WFm67rmBRafTmifMJJ_DVI?si=cb70d1b7bcb44128).

VALÉRIO, Marcelo; TAKATA, Roberto. Afinal, o que é divulgação científica? Explanação e proposição de uma definição plural. **Pro-Posições**, Campinas/SP, V. 36, e2025c0502BR. págs. 1-25. Maio, 2025. Disponível em: [doi.org/10.1590/1980-6248-2024-0047BR](https://doi.org/10.1590/1980-6248-2024-0047BR). Acesso em: 17 set. 2025.